



## IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES NA PANDEMIA DA COVID-19

Congresso On-Line De Ansiedade, 2ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-12-3

**SANTOS; Viviane Aparecida Viveiros dos <sup>1</sup>, BELLUCCI; Isadora Dalla Torre <sup>2</sup>, ROMA; Sarah Rezende Gonçalves <sup>3</sup>, BURANI; Gabriel Arruda <sup>4</sup>**

### RESUMO

A COVID-19, doença provocada pelo SARS-CoV-2 (novo coronavírus), surgiu em 2019 na província de Hubei, na China. A doença atingiu dimensões tão significativas em março de 2020, que a OMS (Organização Mundial de Saúde) a declarou como uma Pandemia Mundial. Diante deste cenário foi inescusável as providências tomadas, como o distanciamento social e o lockdown que significou o fechamento de escolas, comércio, áreas de lazer, bares e restaurantes, medidas que de certa forma maleficia a população em geral, mas especialmente adolescentes cursando ou concluindo o ensino médio. Escolas fechadas, exames e provas adiadas, suspensão da conclusão de ciclos ou períodos escolares, resultam numa alteração da rotina que afeta diretamente seu bem estar, causando nos adolescentes medo, incerteza e ansiedade por estarem em um período de mudanças e decisões tão importantes, como escolha de uma profissão, expectativa de ingresso em universidades e no mercado de trabalho. O presente estudo visou identificar os efeitos da pandemia COVID-19 na saúde dos adolescentes. Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados Google acadêmico e SciELO, cujos descritores foram: Covid 19, Educação, Ensino Médio, Saúde Mental, Adolescentes. O material pesquisado sugeriu que a situação da pandemia causou um enorme impacto psicológico na vida dos adolescentes, especificamente por que eles têm vivenciado de forma negativa as medidas de distanciamento social. Com a pandemia, as crianças e adolescentes foram privados de brincar nas ruas, nos parques, praias e qualquer atividade ao ar livre que interagisse com outras pessoas, o que resultou no aumento da exposição a telas de computadores e celulares. Com isso foram constatados aumento do consumo de comidas não saudáveis, diminuição de práticas de exercício físico, e uma dependência da internet. Observou-se também alteração no sono e na sua qualidade, levando a um cansaço e indisposição. Foi relatado também aumento na ansiedade e pensamentos negativos e conflituosos, podendo levar a uma depressão e até mesmo pensamentos suicidas. Nesse sentido é de extrema importância atentar-se a essa população específica, a fim de amenizar os impactos que a pandemia trouxe em suas vidas. Por fim, é importante mensurar que as pesquisas sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na adolescência aparecem em número muito reduzido, sendo encontrados poucos estudos publicados sobre o tema. E ainda, sobre o tema específico dos impactos psicológicos da pandemia do COVID-19 em alunos de ensino médio, não foi encontrado nenhum artigo publicado.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia - Faculdade Fleming Cerquillo, viviane@soufaculdadecerquillo.com.br

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia - Faculdade Fleming Cerquillo, isadora@soufaculdadecerquillo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia - Faculdade Fleming Cerquillo, sarah@soufaculdadecerquillo.com.br

<sup>4</sup> Docente em Psicologia Escolar - Faculdade Fleming Cerquillo, gabriel.burani@docentefaculdadecerquillo.com.br

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia - Faculdade Fleming Cerquillo, viviane@soufaculdadecerquillo.com.br

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia - Faculdade Fleming Cerquillo, isadora@soufaculdadecerquillo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia - Faculdade Fleming Cerquillo, sarah@soufaculdadecerquillo.com.br

<sup>4</sup> Docente em Psicologia Escolar - Faculdade Fleming Cerquillo, gabriel.burani@docentefaculdadecerquillo.com.br